RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Eduardo Bolsonaro minimiza corrupção ao defender presos do 8 de janeiro

Ex-deputado compara crimes de janeiro a investigação envolvendo seu irmão Flávio e ex-banqueiro Vorcaro

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro publicou um vídeo na noite de quarta-feira (30) onde relativizou questões de corrupção ao estabelecer comparação entre o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e os condenados pelos eventos criminosos ocorridos em 8 de janeiro de 2023.

Durante a declaração divulgada em sua conta no Youtube, Eduardo afirmou que "corrupção é o de menos" quando comparada à situação dos detidos por envolvimento nos atos golpistas. Ele mencionou especificamente o caso de uma mulher identificada como Gil Diniz, que teria cumprido três anos de prisão relacionados aos eventos de 2023.

"Comparado a isso, até a corrupção ou as orgias do Vorcaro, isso é o de menos, gente, R$ 200 milhões é o de menos", declarou no material audiovisual.

O ex-parlamentar também criticou severamente as condenações dos participantes da invasão às três sedes do poder em Brasília, argumentando que sob a legislação brasileira não deveriam ter sido presos. De acordo com suas palavras, os detidos permaneceriam encarcerados sem justificativa legal adequada há mais de três anos.

Eduardo estendeu suas críticas aos movimentos sociais de esquerda, acusando organizações como MST e CUT de realizarem ações "muito piores" sem sofrer as mesmas consequências legais.

A manifestação do ex-deputado surge em contexto de investigação envolvendo seu irmão Flávio Bolsonaro, candidato presidencial pelo PL. Em maio deste ano, revelaram-se áudios nos quais o senador solicitava recursos financeiros ao ex-banqueiro Vorcaro para financiar produção cinematográfica sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Conforme os registros divulgados, Vorcaro teria transferido ao menos R$ 61 milhões de um montante total de R$ 134 milhões destinados ao projeto de longa-metragem. Essas transações resultaram em abertura de investigação pela Polícia Federal contra Flávio, com suspeitas de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e crimes correlatos.